



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – IPAM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPAM REALIZADA EM 12/12/2025

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às 14h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento do IPAM, os senhores Júlio César de Souza Ferreira, Odilon José de Santana Júnior, Rodrigo Ferreira Soares, Orisvaldo Bezerra de Salles, Maria Irisney Barbosa de Souza, conduzida pela Diretora-Presidente, Sra. Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete, para tratar das seguintes pautas: **1. Apresentação do Relatório Mensal da carteira de Investimento do IPAM, referente ao mês de Novembro de 2025; e 2. Outros assuntos relacionados ao Comitê**, conforme convocação no Memorando nº 0023/2025/COMIN. A Presidente do Comitê, Sra. Claudineia Araújo iniciou a reunião saudando a todos, e passou a palavra ao Sr. Reiter para dar início do **primeiro item da pauta**, que iniciou falando sobre o cenário econômico: O cenário econômico de novembro de 2025 caracteriza-se por uma transição com progressos na desinflação e moderação da atividade no Brasil, em um contexto global de recuperação moderada com riscos persistentes. Ativos nacionais performaram bem, impulsionados por influxos estrangeiros e um exterior favorável. Expectativas inflacionárias melhoraram, mas superaram a meta, mantendo o Copom cauteloso, com corte de juros previsto para março de 2026. Incertezas fiscais para 2026 cresceram devido à fraca articulação governo-Congresso, com projeções de PIB em 2,25% para 2025 e Selic em 15,00%, seguidos de afrouxamento gradual. No plano nacional, a economia consolida essa transição, com desinflação avançando e atividade moderando sob políticas restritivas desde 2022, que ancoram expectativas em meio a incertezas globais e variações no emprego. O PIB desacelera por ambiente geoeconômico incerto e barreiras comerciais, com câmbio estável em média R\$ 5,50 por dólar. Fiscalmente, o mês marcou deterioração política, impasses em arrecadação e debates no TCU sobre meta fiscal, expondo fragilidades públicas e risco de volatilidade em ativos. Setorialmente, resultados corporativos superaram expectativas, com exportadores como agronegócio e commodities ganhando da remoção de sobretaxas americanas de 40% em café, carnes e frutas, aliviando tensões e elevando demanda local. O IPCA de novembro foi de 0,18%, 0,09 p.p. acima de outubro (0,09%). Acumula 3,92% no ano e 4,46% em 12 meses, abaixo dos 4,68% anteriores. Cinco grupos subiram: Despesas pessoais (0,77%) e Habitação (0,52%) com maior impacto (0,08 p.p. cada), Vestuário (0,49%), Transportes (0,22%) e Educação (0,01%). Quedas em Artigos de residência (-1,00%), Comunicação (-0,20%), Saúde (-0,04%) e Alimentação (-0,01%), indicando controle de pressões. Globalmente, avança recuperação moderada em 2026, após retração por restrições monetárias, tensões geoeconômicas e tarifas. FMI prevê desinflação lenta em avançadas, acima de metas, com acordos EUA-China depreciando o dólar e beneficiando emergentes. Nos EUA, resiliência com PIB anualizado de 3,9% no Q3 2025, varejo +6% anual e ISM Serviços expansivo, apesar de ambiguidades no Fed. Riscos: protecionismo, dívida pública e geopolítica no Oriente Médio ou China-Taiwan, exigindo vigilância. A bolsa brasileira subiu forte, Ibovespa acima de 158 mil pontos, com R\$ 29,3 bilhões em fluxos anuais e ganhos em commodities. Boletins Focus projetam IPCA 4,40% em 2025 (de 5,00% em janeiro), PIB 2,25%, câmbio R\$ 5,40 e Selic 15,00%, com cortes em 2026 para 12,25%. Indicadores apontam estabilidade moderada, mas desafios fiscais e externos demandam coordenação política e ancoragem de expectativas para solidez macroeconômica. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês novembro do ano de 2025. O IPAM finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 1.180.773.214,88 (um bilhão cento e oitenta milhões setecentos e setenta e três mil e duzentos e quatorze reais e oitenta e oito centavos), que representa um crescimento de 13,32% (treze vírgula trinta e dois por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em novembro a rentabilidade positiva de 1,16% (um vírgula dezesseis por cento) equivalente a um ganho de R\$ 13.525.488,06 (treze milhões quinhentos e vinte e cinco mil e quatrocentos e oitenta e oito reais e seis centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 12,03% (doze vírgula três por cento), representando um ganho de R\$ 127.846.051,49 (cento e vinte e sete milhões oitocentos e quarenta e seis mil e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 5,47%) acumulada é de 9,12% (nove vírgula doze por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o IPAM encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 4.963 CMN. Após a demonstração dos resultados, o COMIN aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. O Sr. Odilon informou que recebeu no dia 11 de dezembro de 2025 o Ofício circular nº 64/2025/SGCE/TCERO, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, ofício este destinado a todos os RPPSs do estado de Rondônia, questionando sobre possíveis aplicações realizadas em ativos do banco Master. Em seguida encaminhou o mesmo à Sete Capital, que respondeu via Parecer Técnico destacando que não há qualquer aplicação do IPAM Porto Velho em ativos, fundos ou quaisquer investimentos vinculados ao banco Master. Observando que o IPAM tem mantido nos últimos anos uma estratégia conservadora buscando diversificar seus investimentos apenas em ativos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, uma vez que os investimentos em fundos vinculados ao DI estão apresentando ter a melhor estratégia analisando o Risco x Retorno. Presidente do Comitê de Investimentos do IPAM deu como encerrada a reunião e eu, Maria Irisney Barbosa de Souza, secretariei e lavrei a Ata, firmada por mim e todos os membros do Comitê de Investimentos presentes.

Porto Velho, 12 de dezembro de 2025.

CLAUDINEIA ARAÚJO DE O. BORTOLETE

Diretora-presidente – IPAM

JÚLIO CÉSAR DE SOUZA FERREIRA

Coordenador Administrativo e Financeiro – IPAM

ORISVALDO BEZERRA DE SALLES

MARIA IRISNEY BARBOSA DE SOUZA

Membro do COMIN

ODILON JOSÉ DE SANTANA JÚNIOR

Responsável Pela Gestão dos Recursos do RPPS

RODRIGO FERREIRA SOARES

Membro do COMIN



Documento assinado eletronicamente por **Odilon Jose de Santana Junior, Membro(a)**, em 12/12/2025, às 15:53, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Orisvaldo Bezerra De Salles, Membro(a)**, em 12/12/2025, às 15:59, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar de Souza Ferreira, Membro(a)**, em 12/12/2025, às 16:01, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete, Membro(a)**, em 12/12/2025, às 17:48, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Ferreira Soares, Membro(a)**, em 12/12/2025, às 18:58, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Irisney Barbosa de Souza, Membro(a)**, em 12/12/2025, às 23:24, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.portovelho.ro.gov.br/sei> informando o código verificador **0327771** e o código CRC **7D5D3FFC**.



011.001094/2025-71

0327771v3